

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: DETERMINANTES SOCIOCOGNITIVOS NA ADESÃO ÀS PRECAUÇÕES- PADRÃO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO

Relatoria: Thiago Gonçalves Mangueira
Junaiza Rodrigues Lima
Maria Augusta Rocha Bezerra

Autores: Mychelângela de Assis Brito
Cristianne Teixeira Carneiro
Ruth Cardoso Rocha

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A saúde ocupacional é um fator determinante para a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem em centro cirúrgico devido à complexidade dos serviços e a exposição à a riscos biológicos, físicos, ergonômicos, químicos e psicossociais. Faz-se necessário que estes profissionais adotem as precauções-padrão como medidas de biossegurança para reduzir ou eliminar riscos laborais. Objetivo: Analisar os determinantes sociocognitivos na adesão às precauções-padrão pela equipe de enfermagem em centro cirúrgico. Metodologia: Estudo misto com design Sequencial Explanatório, que consiste em fase quantitativa seguida de uma fase qualitativa. O estudo foi desenvolvido com 64 profissionais de enfermagem atuantes no centro cirúrgico de um hospital público regional no interior do Piauí. Para a coleta de dados do estudo quantitativo utilizou-se um instrumento para levantamento socioeconômico e profissional e o questionário na versão brasileira Standard Precautions Questionnaire. Para a fase qualitativa utilizou-se um roteiro semiestruturado para compreender a perspectiva da equipe de enfermagem sobre as precauções-padrão. A coleta ocorreu entre janeiro e março de 2023, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí com Parecer nº 5.834.174. Resultado: A maioria dos participantes era do sexo feminino com média de idade de 25,5 anos, técnicos de enfermagem e atuantes há mais de 10 anos na profissão. A análise dos dados coletados através do questionário socioeconômico evidenciou que houve diferença significativa na satisfação com o emprego em relação ao cumprimento das precauções-padrão ($p=0,029$). Os dados quantitativos permitiram analisar os determinantes sociocognitivos na adesão às precauções-padrão pela equipe de enfermagem em centro cirúrgico e descrever os motivos que impedem os profissionais de saúde de aderir às precauções. O estudo qualitativo revelou três categorias: Compreensão dos profissionais de enfermagem quanto ao tema das precauções-padrão em centro cirúrgico; Utilização das precauções-padrão pela equipe de enfermagem no ambiente cirúrgico e Fatores que dificultam o uso das precauções-padrão pela equipe de enfermagem em centro cirúrgico. Conclusão: os achados demonstraram que as precauções-padrão ainda se configuram um desafio para instituições de saúde que devem se atentar a essa questão, a fim de que os profissionais proporcionem assistência com segurança para si e para o paciente.